



AS REAÇÕES EMOCIONAIS E SENTIMENTAIS VIVENCIADAS POR PAIS DE BEBÊS PREMATUROS EM UTI NEONATAL

IANNY CHRISTINA BRITO; ERYKA MARA ARAÚJO ROCHA; GEOVANA KAROLINY GOMES DA SILVA; THAMYRIS MAUÉS DOS SANTOS

Introdução: O trabalho justifica-se pela relevância, referente aos processos psicoafetivos que podem apresentar-se na vivência de pais de recém-nascidos internados na UTIN.

Objetivo: Analisar as implicações emocionais e sentimentais que decorrem das vivências de pais de bebês prematuros internados na UTI neonatal. **Metodologia:** Análise de artigos, periódicos e sites: BVS Psi, SciELO e Pepsic, por palavras-chaves: emoções, vivências, neonatologia, parentalidade e prematuridade. Selecionados 73 artigos no período de 1982 a 2021. **Resultados:** A relevância é fundamentada, conforme as hipóteses: o processo de humanização interfere nas emoções dos pais frente à hospitalização do bebê, a comunicação contribui para o processo de atendimento do bebê e dos pais e o psicólogo auxilia para uma experiência menos angustiante dos pais na UTI. A análise mostrou - se válida pela confirmação dos dados, porém observado a limitação na realização da pesquisa, pois o tema tem muitos artigos que discorrem sobre, entretanto os conteúdos se repetem necessitando uma ampliação qualitativa dos artigos.

Conclusão: No processo complexo da internação do RN, sentimentos conflitantes de angústia, ansiedade, culpa, medo, frustração, perda/idealização, insegurança e tristeza fazem-se presentes, pois a identidade parental após a prematuridade ainda não está formada, a adaptação ao novo ambiente de risco, o afastamento/contato do RN, a preocupação com a saúde do mesmo, a relação do casal, a adaptação a um novo corpo, a aceitação do novo prematuro que requer cuidados e atenção provocam um desequilíbrio emocional que pode impactar e dificultar os processos de vinculação ao RN. Os estudos demonstraram a relevância na compreensão, no suporte e intervenção dos conflitos emocionais que impactam na vivência dos pais na internação do RN, pois ambos encontram-se vulneráveis. O acolhimento dos profissionais de saúde dentre estes o psicólogo que visa auxiliar na manutenção do equilíbrio emocional, no fortalecimento da identidade/parental e dos vínculos afetivos entre a tríade (mãe-pai-prematuro), por meio do contato físico e dos laços de cuidado onde este possibilita a constituição e desenvolvimento do RN. Junto a outros profissionais visa uma relação segura entre estes e a família, por meio de uma comunicação e orientação clara, objetivando uma assistência integral a um cuidado mais humanização.

Palavras-chave: Emoções, Vivências, Neonatologia, Parentalidade, Prematuridade.